SMART CONTRACTS *e Projetos*

Nesta edição temos uma especial contribuição a respeito da tecnologia *blockchain* e o motivo do destaque é simples: de fato, os impactos previstos nos modelos de negócios tradicionais são significantes, e obviamente "respingam" diretamente na gestão de projetos porque são meios pelos quais essas iniciativas corporativas tornam-se realidade, e não podemos ficar alheios às reflexões sobre o tema.

Não é tão obvio quanto parece perceber o "*timing*" para o impacto dessa tecnologia em nosso dia a dia. Atualmente a velocidade com que as disrupturas têm se propagado é aleatória – algumas muito rápidas e outras nem tanto, assim como algumas são amplamente adotadas e outras descartadas por alguns segmentos de mercado. Mas, enfim, o importante é estar atento às possibilidades.

Historicamente sabemos que o impacto é realmente grande quando a tecnologia é abraçada por grandes players e quando a população em geral adota porque enxerga os benefícios do uso. Contudo, onde há negócios sempre há também disputas, então é natural que haja movimentos a favor e contra. Grandes corporações e as entidades reguladoras atuarão para manterem seus interesses, contudo, como sabiamente apontado no artigo do Prof. Darci desta edição: "*A cultura organizacional come a estratégia no café da manhã ... e saber lidar com a cultura oculta é fundamental*", especialmente quando falamos do desconhecido impacto da inovação em nossos negócios, transformações que desafiam alguns mas abrem portas para muitos.

Contratos inteligentes suportados pela tecnologia *blockchain* provavelmente serão o maior impacto que poderemos perceber no gerenciamento dos projetos corporativos. Essa nova forma de entregar valor via internet transforma a relação entre empresas, pessoas e claramente em toda a cadeia produtiva. Essa malha de serviços muito provavelmente tomará novos formatos, e não é difícil imaginar que uma nova dinâmica nas conexões de trabalho será mesclada ao modelo tradicional atual – o fornecimento de expertises é um dos principais alvos dessa transformação.

Se novos regimes de contratos serão exercidos no mercado não é difícil também imaginar que o gerenciamento de projetos será impactado, tanto na sua forma quanto nos modelos de gestão. O que parece ser mais lógico neste momento é uma descentralização da governança, e isso levaria ao uso de **modelos "*peer-to-peer*" com regras diversificadas para medir desempenho, produtividade, indicadores e controles sobre o valor a ser entregue por cada pacote de trabalho do projeto**. Os *smart-contracts* permitirão uma nova dinâmica de relação com os *stakeholders* do projeto, descentralização da força de trabalho e autenticidade das informações.

Uma possível tendência é a valorização da "identidade individual" na rede, o que permitiria estabelecer uma relação direta ou ainda a **formação de "*studios*" autônomos** para prestação de serviços e *ventures*. A chamada "internet do valor" promete entregar mais compromisso entre as partes e um reconhecimento direto sobre as contribuições numa tarefa e/ou projeto.

Em alta prosseguirão as práticas de *Design Management – design value; design services; design project* – incrementadas por modelos de colaboratividade via smart-contract blockchain. Assim como estamos assistindo aos princípios da sustentabilidade evoluírem para modelos de economia circular, perceberemos também novas influências nos modelos de gestão de projetos, provenientes da pressão econômica para uma maior presença do conceito de servitização, reforçando os modelos de negócio PSS – *Product Service-Systems*, e também influências do modelo *Start-up* que auxiliam a degustar inovação explorando métodos como *Minimum Viable Product (MVP)* e design de serviços que cunham valores no negócio com poder de escala.

Por curiosidade, veja alguns exemplos de aplicação: ***Supply chain***: *blockverify.io; provenance.org; skuchain.com;* ***Forecasting***: *augur.net;* ***Insurance***: *aeternity.com;* ***Share ride***: *arcade.city; lazooz.org;* ***Storage***: *storj.io;* ***Voting***: *democracy.earth; followmyvote.com;* ***Music:*** *myceliaformusic.org; ujomusic.com;* ***Retailers:*** *openbazaar.org; ob1.io*

Zózimo
Editor-chefe
da Revista Mundo PM

PROJECT DESIGN PDM MANAGEMENT

Editor e Diretor-Executivo
Osmar Zózimo de Souza Jr.
zozimo@mundopm.com.br

Conselho Editorial
Américo Pinto
Antônio C. A. Maximiano
Bernard Yannou
Daniel Leroy
Darci Santos do Prado
Darli Rodrigues Vieira
Eduardo Linhares Qualharini
Heitor Coutinho
Marly Monteiro de Carvalho
Campbell Dinsmore
Ricardo Viana Vargas
Roberto Sbragia
Sérgio E. Gouvêa da Costa
Roque Rabechini Jr.

Conselho de Revisão
André Barcaui
Farhad Abdollahyan
Hélio Rodrigues Costa
J. Angelo Valle
João Alberto Vianna Tavares
João Carlos Boyadjian
José B. de Souza Filho
Lélio Varella
Magno Lima
Margareth Carneiro
Mário Henrique Trentim
Mauro Sotille
Peter Berndt de S. Mello
Roberto Pons
Raphael Albergarias
Sílvio A. C. Wille

Colaboradores desta Edição
Alex Rosa
Americo Pinto
Bent Flyvbjerg
Celso Ramos
Cláudio Boros
Darci Prado
Don Tapscott
Edson Marinho
Felippe Vicencio Gomes
Francisco Sobral
Hélio Rodrigues Costa
J. Amaro dos Santos
José Tenório Barreto Jr.
Juliana Cariello
Luiz Rocha
Neuza Chaves
Renata Kalid
Robert K. Wysocki
Ruriko Isilma Ohara
Russell Archibald
Walt Lipke

Projeto Gráfico e Diagramação
blablu.ag

Revisão Editorial
Texto Finito

Artigos
Redação Mundo PM

artigos@mundopm.com.br
Contato Comercial
Telefone: (41) 3029-9397
Fax: 3046-3863
R. Fernando Simas, 705/72
Bigorrilho - CEP 80.430-190
Curitiba-PR
comercial@mundopm.com.br
assinaturas@mundopm.com.br
publicidade@mundopm.com.br

Blog da Revista
blog.mundopm.com.br

Facebook da Revista
facebook.com/mundopm
ISSN: 1807-8095
A revista Mundo PM é uma publicação bimestral da Editora Mundo

Distribuição
Distribuição Nacional pela Dinap – Distribuidora Nacional de Publicações Ltda
O conteúdo dos artigos é de responsabilidade dos autores. Softwares distribuídos via CD-ROM e encartes com a revista são de propriedade e responsabilidade de seus fabricantes, assim como suporte e os direitos autorais.

Erratas
www.mundopm.com.br/erratas

MundoPM é impressa pela:
MAXI gráfica
www.maxigrafica.com.br